

{k0} - 2024/10/15 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Museu Britânico possui uma das maiores coleções de antiguidades chinesas no Oeste, mas enfrenta pedidos repetidos para devolvê-las à China

Documentos históricos revelam que muitas das antiguidades foram adquiridas com a cooperação total de oficiais chineses no século passado.

O historiador americano Justin Jacobs descobriu evidências de que o governo chinês "ajudou voluntariamente e animadamente a retirar esses tesouros de suas terras" porque desejava laços mais próximos com o Oeste e apreciava a nova erudição.

Novos documentos alteram nossa visão sobre os objetos nos museus

Jacobs disse: "Esses objetos não tinham avaliações preciosas que projetamos sobre eles hoje {k0} dia... Eu encontrei novas evidências que não foram examinadas antes que mudarão nossa visão de objetos no Museu Britânico e {k0} outras instituições."

Houve pedidos recentes para que o Museu Britânico devolva artefatos, incluindo os Marmore Partenon – também conhecidos como Marmore de Elgin – a Pedra de Roseta e os Bronzes de Benim.

China pede repatriação de coleções

As revelações do ano passado sobre o furto de 1.500 itens de museus despertaram pedidos internacionais renovados de repatriação, entre eles, da China, por meio de seu jornal {k0} inglês, *Global Times*.

Em um editorial, o jornal disse: "A maioria das coleções chinesas foi certamente saqueada ou roubada pela Grã-Bretanha ... Enquanto a Grã-Bretanha não puder provar que a coleção foi adquirida legal e honestamente, então a mãe das coleções tem o direito de buscar {k0} repatriação."

Antiguidades como presentes diplomáticos

Jacobs disse que havia evidências de que as autoridades chinesas viam a aquisição de antiguidades por estrangeiros como moralmente duvidosa.

Ele disse: "Eu vi cartas e lembranças de oficiais chineses, comerciantes chineses, estudiosos chineses falando sobre o que eles pensam dos arqueólogos ocidentais, que entraram no país e removeram dezenas de milhares de objetos. É geralmente capital social e diplomático – 'Se ajudarmos ele, então isso adoçará as negociações diplomáticas com a Grã-Bretanha da próxima vez que tivermos algum tipo de questão diplomática para resolver.' "

"Ou eles veem ter uma amizade e conexões com um estudioso estrangeiro como mais valioso. O material chinês deve ser classificado como uma forma de presente diplomático."

Valores atuais projetados no passado

Ele acrescentou: "Eu concluo que a maioria da indignação moral atual sobre museus ocidentais e suas coleções é o resultado de projetar valores atuais para trás no tempo {k0} uma era {k0} que nossos valores hoje não eram compartilhados, seja por ocidentais ou não-ocidentais."

Livro de Jacobs desafia a suposição de que muitos tesouros de museus foram adquiridos por pilhagem e roubo imperialistas

O livro de Jacobs, *Plunder? Como os museus obteve seus tesouros*, será publicado na próxima semana e abrange objetos que variam de antiguidades egípcias antigas aos Marmore Partenon.

Partilha de casos

Museu Britânico possui uma das maiores coleções de antiguidades chinesas no Oeste, mas enfrenta pedidos repetidos para devolvê-las à China

Documentos históricos revelam que muitas das antiguidades foram adquiridas com a cooperação total de oficiais chineses no século passado.

O historiador americano Justin Jacobs descobriu evidências de que o governo chinês "ajudou voluntariamente e animadamente a retirar esses tesouros de suas terras" porque desejava laços mais próximos com o Oeste e apreciava a nova erudição.

Novos documentos alteram nossa visão sobre os objetos nos museus

Jacobs disse: "Esses objetos não tinham avaliações preciosas que projetamos sobre eles hoje {k0} dia... Eu encontrei novas evidências que não foram examinadas antes que mudarão nossa visão de objetos no Museu Britânico e {k0} outras instituições."

Houve pedidos recentes para que o Museu Britânico devolva artefatos, incluindo os Marmore Partenon – também conhecidos como Marmore de Elgin – a Pedra de Roseta e os Bronzes de Benim.

China pede repatriação de coleções

As revelações do ano passado sobre o furto de 1.500 itens de museus despertaram pedidos internacionais renovados de repatriação, entre eles, da China, por meio de seu jornal {k0} inglês, *Global Times*.

Em um editorial, o jornal disse: "A maioria das coleções chinesas foi certamente saqueada ou roubada pela Grã-Bretanha ... Enquanto a Grã-Bretanha não puder provar que a coleção foi adquirida legal e honestamente, então a mãe das coleções tem o direito de buscar {k0} repatriação."

Antiguidades como presentes diplomáticos

Jacobs disse que havia evidências de que as autoridades chinesas viam a aquisição de antiguidades por estrangeiros como moralmente duvidosa.

Ele disse: "Eu vi cartas e lembranças de oficiais chineses, comerciantes chineses, estudiosos chineses falando sobre o que eles pensam dos arqueólogos ocidentais, que entraram no país e removeram dezenas de milhares de objetos. É geralmente capital social e diplomático – 'Se ajudarmos ele, então isso adoçará as negociações diplomáticas com a Grã-Bretanha da próxima

vez que tivermos algum tipo de questão diplomática para resolver.' "

"Ou eles veem ter uma amizade e conexões com um estudioso estrangeiro como mais valioso. O material chinês deve ser classificado como uma forma de presente diplomático."

Valores atuais projetados no passado

Ele acrescentou: "Eu concluo que a maioria da indignação moral atual sobre museus ocidentais e suas coleções é o resultado de projetar valores atuais para trás no tempo {k0} uma era {k0} que nossos valores hoje não eram compartilhados, seja por ocidentais ou não-ocidentais."

Livro de Jacobs desafia a suposição de que muitos tesouros de museus foram adquiridos por pilhagem e roubo imperialistas

O livro de Jacobs, *Plunder? Como os museus obtiveram seus tesouros*, será publicado na próxima semana e abrange objetos que variam de antiguidades egípcias antigas aos Marmore Partenon.

Expanda pontos de conhecimento

Museu Britânico possui uma das maiores coleções de antiguidades chinesas no Oeste, mas enfrenta pedidos repetidos para devolvê-las à China

Documentos históricos revelam que muitas das antiguidades foram adquiridas com a cooperação total de oficiais chineses no século passado.

O historiador americano Justin Jacobs descobriu evidências de que o governo chinês "ajudou voluntariamente e animadamente a retirar esses tesouros de suas terras" porque desejava laços mais próximos com o Oeste e apreciava a nova erudição.

Novos documentos alteram nossa visão sobre os objetos nos museus

Jacobs disse: "Esses objetos não tinham avaliações preciosas que projetamos sobre eles hoje {k0} dia... Eu encontrei novas evidências que não foram examinadas antes que mudarão nossa visão de objetos no Museu Britânico e {k0} outras instituições."

Houve pedidos recentes para que o Museu Britânico devolva artefatos, incluindo os Marmore Partenon – também conhecidos como Marmore de Elgin – a Pedra de Roseta e os Bronzes de Benim.

China pede repatriação de coleções

As revelações do ano passado sobre o furto de 1.500 itens de museus despertaram pedidos internacionais renovados de repatriação, entre eles, da China, por meio de seu jornal {k0} inglês, *Global Times*.

Em um editorial, o jornal disse: "A maioria das coleções chinesas foi certamente saqueada ou roubada pela Grã-Bretanha ... Enquanto a Grã-Bretanha não puder provar que a coleção foi adquirida legal e honestamente, então a mãe das coleções tem o direito de buscar {k0} repatriação."

Antiguidades como presentes diplomáticos

Jacobs disse que havia evidências de que as autoridades chinesas viam a aquisição de antiguidades por estrangeiros como moralmente duvidosa.

Ele disse: "Eu vi cartas e lembranças de oficiais chineses, comerciantes chineses, estudiosos chineses falando sobre o que eles pensam dos arqueólogos ocidentais, que entraram no país e removeram dezenas de milhares de objetos. É geralmente capital social e diplomático – 'Se ajudarmos ele, então isso adoçará as negociações diplomáticas com a Grã-Bretanha da próxima vez que tivermos algum tipo de questão diplomática para resolver.' "

"Ou eles veem ter uma amizade e conexões com um estudioso estrangeiro como mais valioso. O material chinês deve ser classificado como uma forma de presente diplomático."

Valores atuais projetados no passado

Ele acrescentou: "Eu concluo que a maioria da indignação moral atual sobre museus ocidentais e suas coleções é o resultado de projetar valores atuais para trás no tempo {k0} uma era {k0} que nossos valores hoje não eram compartilhados, seja por ocidentais ou não-ocidentais."

Livro de Jacobs desafia a suposição de que muitos tesouros de museus foram adquiridos por pilhagem e roubo imperialistas

O livro de Jacobs, *Plunder? Como os museus obtiveram seus tesouros*, será publicado na próxima semana e abrange objetos que variam de antiguidades egípcias antigas aos Marmore Partenon.

comentário do comentarista

Museu Britânico possui uma das maiores coleções de antiguidades chinesas no Oeste, mas enfrenta pedidos repetidos para devolvê-las à China

Documentos históricos revelam que muitas das antiguidades foram adquiridas com a cooperação total de oficiais chineses no século passado.

O historiador americano Justin Jacobs descobriu evidências de que o governo chinês "ajudou voluntariamente e animadamente a retirar esses tesouros de suas terras" porque desejava laços mais próximos com o Oeste e apreciava a nova erudição.

Novos documentos alteram nossa visão sobre os objetos nos museus

Jacobs disse: "Esses objetos não tinham avaliações preciosas que projetamos sobre eles hoje {k0} dia... Eu encontrei novas evidências que não foram examinadas antes que mudarão nossa visão de objetos no Museu Britânico e {k0} outras instituições."

Houve pedidos recentes para que o Museu Britânico devolva artefatos, incluindo os Marmore Partenon – também conhecidos como Marmore de Elgin – a Pedra de Roseta e os Bronzes de Benim.

China pede repatriação de coleções

As revelações do ano passado sobre o furto de 1.500 itens de museus despertaram pedidos internacionais renovados de repatriação, entre eles, da China, por meio de seu jornal {k0} inglês, *Global Times*.

Em um editorial, o jornal disse: "A maioria das coleções chinesas foi certamente saqueada ou roubada pela Grã-Bretanha ... Enquanto a Grã-Bretanha não puder provar que a coleção foi adquirida legal e honestamente, então a mãe das coleções tem o direito de buscar {k0} repatriação."

Antiguidades como presentes diplomáticos

Jacobs disse que havia evidências de que as autoridades chinesas viam a aquisição de antiguidades por estrangeiros como moralmente duvidosa.

Ele disse: "Eu vi cartas e lembranças de oficiais chineses, comerciantes chineses, estudiosos chineses falando sobre o que eles pensam dos arqueólogos ocidentais, que entraram no país e removeram dezenas de milhares de objetos. É geralmente capital social e diplomático – 'Se ajudarmos ele, então isso adoçará as negociações diplomáticas com a Grã-Bretanha da próxima vez que tivermos algum tipo de questão diplomática para resolver.' "

"Ou eles veem ter uma amizade e conexões com um estudioso estrangeiro como mais valioso. O material chinês deve ser classificado como uma forma de presente diplomático."

Valores atuais projetados no passado

Ele acrescentou: "Eu concluo que a maioria da indignação moral atual sobre museus ocidentais e suas coleções é o resultado de projetar valores atuais para trás no tempo {k0} uma era {k0} que nossos valores hoje não eram compartilhados, seja por ocidentais ou não-ocidentais."

Livro de Jacobs desafia a suposição de que muitos tesouros de museus foram adquiridos por pilhagem e roubo imperialistas

O livro de Jacobs, *Plunder? Como os museus obtiveram seus tesouros*, será publicado na próxima semana e abrange objetos que variam de antiguidades egípcias antigas aos Marmore Partenon.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/10/15 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-10-15

Referências Bibliográficas:

1. [melhor cassino do mundo](#)
2. [joguinho brabet](#)
3. [7games android para download](#)
4. [jogo de roleta online para ganhar dinheiro](#)